

MEMÓRIA: 7ª REUNIÃO GT ENERGIA

DATA: 12 de agosto de 2011

LOCAL: SMDU - Edifício Martinelli – Rua Líbero Badaró, 504 – auditório 18º andar
São Paulo – SP.

Participantes:

Adalberto Felício Maluf Filho - Fundação Clinton;
Ana Paula Garcia Martins - SVMA
Érica Michelmann Sanchez – SVMA;
Heliana Lombardi Artigiani - SMDU;
José Ricardo Mafra Amorim - Secretaria Energia;
Marcio Maia Vilela - IEE – USP;
Nelson Teixeira - ILUME-G;
Nilza Maria Toledo Antenor - SMDU
Paola Jennifer Bocardo - AES Brasil;
Vanessa Pádua de Souza - SEHAB
Volf Steinbaum – SVMA.

RAZÃO DO ENCONTRO: Discussão das sugestões dos participantes do GT Energia para inserção de uma proposta de um Plano Piloto realizado na Bacia Aricanduva e este apresentado ao Comitê de Mudanças do Clima e Ecoeconomia que ocorrerá dia 18/08.

I. ESCLARECIMENTOS PRESTADOS

- Nilza mostrou como está sendo conceituado o Plano Piloto da Bacia Aricanduva, realizado pelo GT de Sustentabilidade e Uso do Solo;
- A escolha da Bacia do Aricanduva é devido o local ser de mais fácil observação;
- O local ganhará da CETESB uma Estação de Monitoramento, o SECOV entrará com participação para desenvolvimento de Cidade Compacta, o transporte com o desenvolvimento de transportes de alta capacidade e a SEHAB com o projeto de São Francisco Global.
- ILUME ressalta que já estão construindo uma proposta de substituição de lâmpadas de mercúrio por lâmpadas de sódio, estas com 30% de maior eficiência. O segundo passo seria de trocá-las por lâmpadas LEDs;

II. ASSUNTOS DISCUTIDOS

Marcio Maia Vilela relata sobre uma conversa entre o estado e as empresas a fim de serem realizadas as substituições das lâmpadas e com a economia de energia gerada pela toca pagar o custo gasto pela mesma;

Secretaria de Serviços Energ.: pergunta a respeito da previsão de inserção da infraestrutura para esse novo pólo a respeito de suprimentos elétricos, esgoto,

transporte, entre outros e se está previsto algum local para inserção de subestações.

Transmite o exemplo do Morumbi que tem o consumo muito grande de energia, porém não aceitavam uma subestação dentro do bairro.

Sita a existência de uma Lei Municipal (ou Estadual) outra Federal de interferência eletromagnética. Diz que falta contato entre a SVMA e a Eletropaulo para inserção de linhas de transmissão que levem também o benefício da beleza, acha que uma das saídas seria a transmissão por linhas subterrâneas, porém esta contraria algumas leis.

Nilza Maria esclarece sobre a existência de algumas previsões na área de esgoto e energia para essa área e que estão dependendo também da implantação da linha 15 do metrô e a última estação Vila Prudente da Linha 2 - Verde.

Nelson Teixeira relata sobre a grande interlocução que este local terá e a necessidade de saber o dimensionamento real da área efetiva para pensar o tipo de proposta em nível técnico e pensar sobre a interlocução e energias alternativas.

José Ricardo Mafra Amorim comenta da dificuldade da Eletropaulo ao planejamento de médio prazo e sugere a inserção de planejamento elétrico junto a Eletropaulo e realização de planos diretores.

Nilza Maria relembra da questão de encontro que é a aplicação das diretrizes do C40 e como inseri-las na cidade. Essa questão seria exemplificada na Bacia Aricanduva para depois ser replicada para São Paulo.

Volf Steinbaum ressalta sobre o dever de dar concretude ao Plano de Ação da Cidade de São Paulo em uma área piloto e que um dos modelos é buscar eficiência energética de qualidade diferenciada para a cidade de São Paulo. Deve ser desenvolvido no Município de São Paulo, através do modelo da Bacia de Aricanduva o "Contrato de Desempenho" e trazer um "Contrato de Gestão". Volf ressalta que para desenvolver o transporte sustentável (veículo elétrico) é necessário ter locais de fontes de energia para o motor dos mesmo.

Paola Jennifer Bocardo esclarece que já existe um Projeto Piloto para a recarga dos motores serem no Parque Ibirapuera.

Volf Steinbaum relembra da dificuldade de implantação do modelo de contrato e desempenho, pois para isso é necessário fazer uma licitação, porém a Lei 866 dificulta, mas a nova Lei de PPPs permite que seja realizado.

Comenta da existência de um cálculo matemático para a escolha das empresas responsáveis pela... e cálculo da economia gerada.

SEHAB: menciona que já existe um Plano Municipal de Habitação iniciando nas Bacias e que a Bacia São Francisco é uma das prioridades, incluindo o trabalho de infra-estrutura, água, esgoto, entre outros. Na Bacia São Francisco está sendo feito um Plano Urbanístico e existe um Piloto de Construção Sustentável dentro do Eliópolis que será replicado e tanto no Eliópolis, quanto no Paraisópolis existe Piloto de Resíduos incluindo a coleta seletiva e resíduos de feira.

III. SUGESTÕES

- ✓ Volf Steinbaum - SVMA:
 - Criação de um sistema de transporte intra-bairro com micro Ônibus , já que na pesquisa de Origem e Destino vê-se que estas pessoas tem dificuldade de se locomover;
 - Criação de Coleta Seletiva por bairro e com isso compactuar para toda a cidade.

- ✓ José Ricardo Mafra Amorim - Secretaria Energia:
 - Inclusão do Planejamento de Infra-Estrutura de Abastecimento e de Eletricidade;
 - Planejamento elétrico em todo o local.

- ✓ Adalberto Maluf - Fundação Clinton:
 - Licitação de simples troca de lâmpadas internas para as escolas, Secretarias, SIURB e EDIF.
 - Lançamento de Programas Voluntários para Diagnósticos Ambientais.
 - Propor e fazer um memorando para que seja considerada as Atas e custo de lâmpadas.
 - Aperfeiçoamento das tecnologias de trólebus existentes hoje e apoio as baterias elétricas.

- ✓ Nelson Teixeira - ILUME:
 - Dimensionamento de lâmpadas necessárias e diagnóstico da região.

- ✓ Marcio Maia Vilela - IEE – USP:
 - Fazer uma PPP em iluminação;
 - Aplicar modelo de eficiência energética e consumo de água nas novas edificações e estabelecer parâmetros a serem obedecidos.

- ✓ Paola Jennifer Bocado - Eletropaulo:
 - Compartilhamento dos projetos da PID que foram realizados pela Eletropaulo e que sejam importantes para a cidade de São Paulo.